



Evento	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	Mixagem como leitura/escuta de narrativas do território
Autor	JOÃO PEDRO GOULART DA SILVA
Orientador	ROBERTO HENRIQUE AMORIM DE MEDEIROS

Título do trabalho: Mixagem como leitura/escuta de narrativas do território

Nome do autor: João Pedro Goulart da Silva

Orientador: Roberto Henrique Amorim de Medeiros

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Meu trabalho está inserido dentro de uma pesquisa maior, cujo foco é baseado em mapeamento de territórios a partir de narrativas e tem como método derivar, escutar, escrever com vistas ao mapear. O recorte de minha pesquisa está na etapa do escrever. No SIC anterior, apresentei a metodologia do meu trabalho. Mostrei o porquê trabalho com a escrevivência e mostrei o porquê que trabalho com alguns pilares do movimento *hip hop*. Do *dj* tiro a mixagem. Do *mc*, a poesia. Do *graffiti*, meu narrador. Esse ano, trago os resultados obtidos. A mixagem permite unir dois textos criando um terceiro. O primeiro texto é a pixação. O segundo texto é a escrevivência, é a minha poesia. O terceiro texto é a narrativa do território e esse texto depende diretamente do que se toma no segundo texto. Depois vem a análise. Essa parte é importante para fazer uma reflexão sobre o que está sendo discutido nesses textos, mas também para averiguar que nenhum deles é um texto ensimesmado, que fale apenas sobre si. Ao longo da pesquisa, fizemos o exercício de mixar dois textos e vimos que os dois textos, somado ao terceiro, na medida que falam de si, falam de outros, falam de um povo. Em uma das análises, trouxemos Grada Kilomba. Ela trabalha com a memória da plantação, nome de sua tese, e diz que não é um trauma freudiano, ainda que o passado escravocrata se reproduza diariamente na vida do negro. Vale lembrar que essas memórias não são só sobre dores, da mesma forma que os três textos e a análise, tem potencial para ir além desse tema.